

Cross-Linking

Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

O Que é Cross-Linking?

O Cross-linking é um tratamento utilizado para evitar a progressão de doenças da córnea, como o ceratocone- Figura 1.

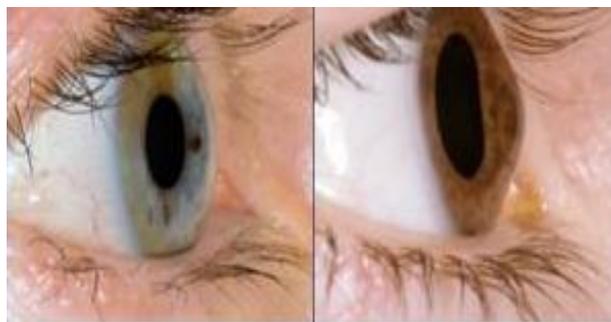
O Ceratocone é uma doença da córnea, na qual a baixa rigidez do seu colágeno faz com que ela sofra abaulamento e afinamento progressivos, provocando astigmatismo irregular e afilamento do seu ápice. Inicia-se geralmente na puberdade, com evolução até aproximadamente a idade de 35 anos, quando, na maioria das vezes, ocorre uma estabilização espontânea da doença¹.

Atualmente, o Cross-Linking é utilizado como terapia coadjuvante em casos de ceratocone.

Não representa uma cura. Sua função objetiva é deter a progressão da doença, evitando a perda visual progressiva.

Pode ocorrer do paciente necessitar do implante de anel intracornela, ou de cirurgia refrativa com laser ou até de transplante de córnea no futuro.

Fig. 1.Figura da córnea normal e com ceratocone.



Córnea normal

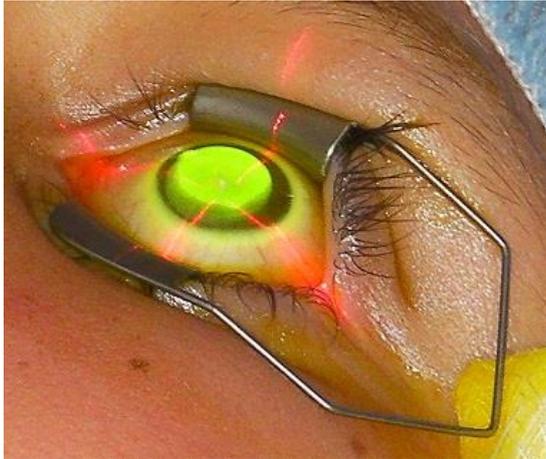
Córnea com ceratocone

Fonte da imagem: <http://www.online-eye-info.com/corneal-collagen-cross-linking.html>

Como é o tratamento?

O tratamento consiste na aplicação de radiação ultravioleta A (UVA) sobre a córnea previamente desepitelizada (sem o epitélio, camada externa da córnea) e impregnada com riboflavina (vitamina B₂), fortalecendo a córnea e estabilizando a doença. Fig. 2.

Fig. 2. Aplicação de radiação ultravioleta A (UVA).



Fonte da imagem: <http://keratoconusgb.com/tag/collagen-cross-linking/>

Todo paciente com ceratocone deve se submeter ao Cross-Linking?

Não. Os pacientes com ceratocones que possuem visão satisfatória com óculos ou lentes de contato e que não apresentam progressão da doença, não precisam se submeter ao tratamento.

As indicações incluem pacientes maiores de 16 anos, com ceratocone leve, moderado ou moderadamente avançado.

O transplante de córnea é melhor que Cross-Linking?

São procedimentos distintos, com propósitos diferentes. O Cross-linking é um tratamento não invasivo com a finalidade de evitar a progressão da doença. O transplante de córnea é um cirurgia que visa a cura da doença, com proposta de correção do astigmatismo. Porém, apresenta potenciais complicações, tais como: rejeição, infecção, novo astigmatismo (que pode ser maior que o inicial) e outras alterações.

Pode haver alguma complicação?

Sim, todo procedimento tem riscos.

No Cross-Linking, embora muito raramente, pode ocorrer nos primeiros meses de pós-operatório, infecção, opacidade de córnea (*Haze*) e inflamação.

Se tiver dúvidas, me procure para conversarmos mais sobre o procedimento.